

DECLARA

Boletim

Ano 13



Pura vida! Sétima edição da TICAL, na Costa Rica, é concluída com sucesso

Luis Eliécer Cadenas, novo Diretor Executivo de RedCLARA: "Queremos criar uma síntese dos mundos acadêmico e corporativo para fortalecer a CLARA"

Florencio Utreras, Diretor Executivo de RedCLARA entre janeiro de 2005 e junho de 2017: "O que define a nossa essência é colaborar"

n° 50

Agosto 2017



RedCLARA:

Um caminho limpo para seus dados

Potencializamos seu poder de investigação e desenvolvimento

Edição
María José López Pourailly

Conteúdos
María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Tradução ao português
Luiz Alberto Rasseli

Tradução para inglês
María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Desenho gráfico
María José López Pourailly



Contato de Imprensa:
María José López Pourailly
Gerente de Comunicação e
Relações Públicas
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 2584 86 18 # 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 108
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago, CHILE

Conteúdos

- 4 Editorial - Paola Arellano, Directora Ejecutiva REUNA
- 6 Pura vida! Sétima edição da TICAL, na Costa Rica, é concluída com sucesso
- 11 As TIC na pesquisa: Como foi o 1º Encontro Latinoamericano de e-Ciência
- 13 Sinergia entre os setores: A importante contribuição comercial
- 14 Jovens inovadores: "Muitos vêm um problema e simplesmente não fazem nada; nós identificamos o problema e pensamos em como resolvê-lo"
- 17 Luis Eliécer Cadenas assume a Direção Executiva de RedCLARA
- 19 Luis Eliécer Cadenas, novo Diretor Executivo de RedCLARA: "Queremos criar uma síntese dos mundos acadêmico e corporativo para fortalecer a CLARA"
- 21 Florencio Utreras, Diretor Executivo de RedCLARA entre janeiro de 2005 e junho de 2017: "O que define a nossa essência é colaborar"
- 24 Colaboração internacional: Transformando a realidade da colaboração em todo o mundo, MAGIC concluiu com sucesso seu segundo ano de atividades
- 25 Caso de êxito de oasisbr e LA Referencia é apresentado em importante reunião de acesso aberto na Austrália
- 27 Agenda

Editorial

A 7ª versão de TICAL foi realizada em 2017. Cerca de 2.000 pessoas compartilharam, criaram e reinventaram esse espaço de discussão e criação, cada vez mais ligando o tecido das relações em nossa amada região.

Parece incrível que para aqueles de nós que trabalham no mundo das comunicações ou das telecomunicações, seja tão difícil se comunicar com nossas comunidades. Este é um diagnóstico persistente entre a TI e as áreas acadêmicas, mas ... O que acontece? Falamos um idioma diferente? Entendemos as suas necessidades e suas prioridades? Eles entendem as nossas? Eles nos informam sobre os desafios que eles têm, mas como podemos trabalhar juntos para abordá-los?

Para enfrentar essas questões, TICAL, que começou como um espaço para Diretores de Tecnologia da Informação, formalizou, graças ao projeto BELLA, o convite para unir o mundo da ciência, através do Encontro Latinoamericano de e-Ciencia, estabelecendo um lugar para reflexão sobre o cenário complexo do ensino superior e pesquisa antes da rápida transformação digital de muitos dos seus processos.

Neste cenário convulsivo e fértil, a jovem CLARA começa a amadurecer, mas não sem a dor e o medo de ver um de seus pais fundadores partir;

Florencio Utreras, co-criador, promotor e diretor desta instituição há mais de 15 anos. Apenas em julho, lembramos a assinatura do Acordo de Toledo que deu vida a este sonho de vários visionários da região, entre os quais Florencio, que com integridade, convicção e trabalho duro deu forma a uma CLARA cada vez mais forte.

As mudanças são sempre processos que têm um grau de dor, mas estão cheios de esperanças e oportunidades. Nós, mais do que ninguém, não podemos deixar os sonhos serem destruídos e desaparecer; precisamos olhar para a frente generosamente, de forma responsável, e trabalhar para que, nesta nova fase em que a CLARA entra, a Corporação conte com o compromisso de seus parceiros para construir uma visão comum para a qual todos trabalhamos.

Gostaria de expressar o meu compromisso mais profundo e sincero para com o novo Diretor Executivo, Luis Eliecer Cadenas, a equipe RedCLARA e as Redes da região para construir esta nova visão e levar a CLARA à sua maturidade e consolidação.



Paola Arellano Toro

Diretora Executiva REUNA, oficiou como Diretora Interina da RedCLARA em julho de 2017.

Pura vida!

Sétima edição da TICAL, na Costa Rica, é concluída com sucesso

O evento, o único dirigido ao seu público na região, foi realizado entre 3 e 5 de julho, no Hotel InterContinental em San José, Costa Rica, reunindo mais de 300 participantes de diferentes partes da América Latina, América do Norte e Europa.

Luiz Alberto Rasseli

A jornada de TICAL2017, realizada em conjunto com a primeira edição do Encontro Latinoamericano de e-Ciência e a Conferência ION, organizada pela Internet Society, incluiu 54 exposições de artigos, apresentações de empresas, mesas de discussão, oficinas e exposições dos quatro especialistas internacionais convidados. Em permanente e frutífera discussão estiveram o momento atual e as tendências das tecnologias de informação e comunicação

nas instituições de ensino superior da região; três dias intensos de "pura vida", ciência e tecnologia.

Na opinião de Mariano Bontempo, diretor executivo da rede anfitriã de TICAL2017, RedCONARE, valeu o esforço para realizar o evento. "Começamos a trabalhar para trazer TICAL para o nosso país logo após TICAL2016, na Argentina. Posso dizer que tudo

valeu a pena. O evento foi bem sucedido para todos. É incrível ver como TICAL potencializa a colaboração entre redes e pessoas. Eu me aproximei de muitos outros diretores e representantes de redes nacionais e vejo boas possibilidades para novos desenvolvimentos conjuntos. Na nossa região, nenhum encontro faz isso como TICAL. RedCONARE foi especificamente beneficiada com esses três dias", celebrou.

Já no primeiro dia, TICAL reservou bons momentos para seus participantes. O evento começou logo pela manhã, com a abertura de sua Feira de Negócios. Simultaneamente, teve início a Conferência ION, reunindo engenheiros de rede e líderes da indústria em um programa de meio dia para cobrir tópicos como IPv6, DNSSEC, Securing BGP e TLS for Applications. Entre os responsáveis por ministrar as diferentes sessões estavam especialistas Kevin Meynell, Fred Baker e Guillermo Cicileo, de Internet Society e LACNIC.





Christian O'Flaherty, Diretor de Desenvolvimento para a América Latina e Caribe de ISOC

Para Christian O'Flaherty, Diretor de Desenvolvimento para a América Latina e Caribe de ISOC, o evento permitiu que os operadores de rede se colocassem em posição estratégica para compreender e aplicar as tecnologias emergentes da Internet. "ION apresentou uma oportunidade única para discutir o futuro da Internet com as pessoas que ajudam a criá-lo. Mais do que uma mera série de palestras, forneceu interação com nossos palestrantes, permitindo que os participantes recebam as respostas que precisam para implementar novas normas e tecnologias em suas próprias redes", disse.

A plenária inaugural, que marcou a abertura oficial de TICAL2017, foi realizada no período da tarde e contou com a presença de várias autoridades do universo TIC da região. Formaram a mesa da sessão o presidente do Conselho Diretor de RedCLARA, Carlos Casasús, a Gerente Geral Adjunta de RedCLARA, Carmen Gloria Labbé; o Reitor da Universidade da Costa Rica, Henning Jensen; a Ministra de Ciência, Tecnologia e Telecomunicações da Costa Rica, Carolina Vásquez Soto, representantes de CONARE e o recém-eleito novo diretor da rede regional, o venezuelano radicado na Guatemala, Luis Eliecer Cadenas Marin. Por videoconferência, o ex-diretor de RedCLARA, Florencio Utreras, também participou do momento. Utreras discursou lembrando sua experiência na rede durante os últimos anos e desejou sucesso ao novo diretor.

A palestra da tarde foi ministrada pelo Dr. Henning Jensen Pennington, que destacou a importância da integração das TIC nas universidades, afirmando que estas tecnologias devem se tornar transversais a todas as áreas de conhecimento e de trabalho na universidade. "O uso das TIC é uma das questões mais urgentes a serem discutidas em nossos campi. Elas não são o fim, mas um dos meios mais poderosos que temos para atingir metas superiores", disse o reitor, que explicou as ações da UCR para promover a utilização das TIC, como o Comitê de Computação da qual o próprio faz parte.

Encontro de gerações

O segundo dia de atividades na Conferência foi marcado por boas discussões entre os reitores das principais universidades da região sobre o uso das TIC no trabalho universitário, bem como o desenvolvimento de jovens que usam essas tecnologias em favor de seu campus.

A Mesa dos Reitores, moderada por David Julien, Secretário Geral Executivo da Organização Universitária Interamericana, reuniu líderes de universidades da região para discutir como



Dr. Henning Jensen Pennington, Reitor of UCR.



Mesa de Rectores

promover o uso das TIC com as novas gerações de estudantes. "A idéia é criar uma ponte entre especialistas e reitores para discutir um pouco sobre o Big Data, por exemplo, impacta a gestão da universidade, bem como o ensino e a pesquisa", explicou o Secretário. Mas quem pensa que apenas os mais experientes discutiram o futuro da tecnologia está enganado. Como em anos anteriores, a TICAL abriu espaço para que os jovens inovadores contribuíssem com suas idéias para o desenvolvimento das TIC na

região.

Eleitos entre 11 jovens que se candidataram ao TICAL, Andrés Massigoge, da Universidade de Buenos Aires, Yolanda Aucapiña, da Universidade de Cuenca (Equador) e Manuel Alberto Luna, da Universidade de Guadalajara (México), apresentaram seus desenvolvimentos de forma atenta Público na segunda sessão plenária do dia, recebendo elogios dos presentes. "Ver esses



jovens apresentando seus trabalhos com tanta confiança é realmente inspirador. Eles apontaram para o futuro e são o futuro de nossas redes", disse Eduardo Grizendi, Diretor de Engenharia e Operações da rede avançada brasileira, RNP.

O evento também incluiu o lançamento da segunda edição do livro "Potencializando a Universidade do século XXI: soluções TIC para pensar as universidades do futuro", organizado por Ernesto Chinkes, Coordenador Geral de TIC da Universidade de Buenos Aires e Presidente honorário de TICAL. Versões impressas da publicação foram distribuídas aos presentes no evento e uma versão digital está disponível para download nos sites da RedCLARA e da TICAL. Outro destaque foram as seis oficinas agendadas para esta edição do TICAL, onde foram ministrados temas como o uso da plataforma Colaboratorio, IPv6, metodologias de desenvolvimento e projetos gerenciados através de Scrum. As oficinas contaram com a participação de mais de 100 pessoas.

Para Juan Pablo Carballo, diretor executivo da rede acadêmica nacional do Equador (CEDIA), os workshops, bem como TICAL2017 como um todo foram "formidáveis". "Do ponto de vista técnico, foi a melhor edição em que eu já estive. As discussões foram muito interessantes e todos os diretores de TIC com quem falei estão muito felizes". A opinião de Carballo é compartilhada pelo novo Diretor Executivo de RedCLARA, Luis Eliécer Cadenas. Participando pela primeira vez na conferência, ele também destacou o Encontro Latinoamericano de e-Ciência como fundamental para o sucesso do evento. "Eu acho que TICAL como um todo, mas especificamente o Encontro, nos permitiu entender melhor as necessidades e o trabalho das comunidades científicas. É uma abordagem muito importante", afirmou.

A Conferência teve transmissão ao vivo de suas principais sessões, registros que também estão disponíveis no site da Conferência (<http://tical2017.redclara.net>), bem como as apresentações das sessões paralelas, fotos do evento e muitas outras informações sobre o que foi TICAL2017.

A sétima edição da Conferência TICAL foi organizada por RedCLARA, RedCONARE e CONARE, sob o patrocínio de Microsoft, Google, LACNIC, Internet Society América Latina e Caribe, Padtec S/A, Alcatel-Lucent Latam, Ruckus Wireless, Brocade, Nokia, Level3, Telefonica, OnBase by Hiland, Grupo Binário/Coriant, Grammata, Ufinet, Cisco e Consultoria Organizacional.



Juan Pablo Carballo, Executive Director of RedCEDIA, Ecuador.

TICAL2017:

<http://tical2017.redclara.net/index.php>

ION Costa Rica:

<http://www.internetsociety.org/deploy360/ion/costarica2017/>

Encontro Latinoamericano de e-Ciência:

<https://eventos.redclara.net/indico/event/788/>

As TIC na pesquisa

Como foi o 1º Encontro Latinoamericano de e-Ciência

Pela primeira vez desde a sua criação, TICAL compartilhou seu programa e sede com outro evento, a saber, o 1º Encontro Latinoamericano de e-Ciências BELLA-T. A iniciativa buscou oferecer um novo espaço para o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em trabalhos de pesquisa, com o objetivo de contribuir para a melhoria e otimização da gestão e do trabalho dos grupos de Cientistas da região.

Luiz Alberto Rasseli

Foi com esse objetivo que o Encontro convocou os pesquisadores latinoamericanos para que apresentassem trabalhos que expusessem suas experiências no desenvolvimento de iniciativas colaborativas envolvendo o uso das TICs nas áreas de Biodiversidade, Saúde Eletrônica, Meio Ambiente, Astronomia, Arte e Cultura em Rede, e Física de Altas Energias. A chamada foi bem sucedida, o que abriu o caminho para o desenvolvimento do evento que aconteceu entre 3 e 5 de julho, em San José, Costa Rica.

"Recebemos 93 propostas de 14 países, dos quais foram escolhidos os 18 trabalhos que faziam parte do programa.



Durante as sessões, os espaços de discussão foram frutíferos e estamos trabalhando no resultado dessas interações. Os grupos sistematizaram experiências, propuseram dias informativos e um colóquio que estamos planejando para novembro. Além disso, nas avaliações da conferência, as respostas refletiram a percepção da atividade, onde 51% avaliou o Encontro como excelente, 30% como muito bom e 9% como bom", diz Tania Altamirano, Coordenadora Geral de Comunidades de RedCLARA e uma das organizadoras do evento.

Para Altamirano, o encontro atingiu o objetivo esperado, permitindo a interação de cientistas das áreas com seus pares e

com membros de outras áreas. "Esse é um dos resultados mais importantes porque nos permitiu identificar linhas transversais de trabalho para atividades futuras", celebra.

Um bom exemplo dessa interação é a criação de novas comunidades como "eScience + eArts". "É um grupo multidisciplinar e transnacional que já está trabalhando e tem iniciativas muito promissoras", conta Delma Rodriguez, representante da Anilla Cultural Latin America-Europa no Uruguai, que apresentou "Red de Amigos del CERN Latinoamérica y El Caribe". Para ela, a realização do Encontro de e-Ciência em conjunto com TICAL2017 foi muito bem-sucedida. "Minha participação já está gerando muitas sinergias. Em particular, a proposta que apresentamos constituiu uma importante legitimação, juntamente com a abertura a novos e amplos horizontes para a rede de amigos, com o objetivo de disseminação científica e especialmente física de partículas", explica.

Uma segunda edição do Encontro não está descartada, mas, de acordo com Tania Altamirano, a ideia agora é continuar com as atividades planejadas pelos grupos. Para mais informações e para baixar todas as apresentações do 1º Encontro Latinoamericano de e-Ciência BELLA-T, visite <https://eventos.redclara.net/indico/event/788/>. O projeto BELLA (Building Europe Link to Latin America) visa alcançar uma significativa melhoria a longo prazo da rede na América do Sul - RedCLARA -, permitindo às redes nacionais da América Latina e os grupos de pesquisa que a integram, acesso direto e de alta velocidade às capacidades oferecidas pelo cabo submarino que será instalado entre a Europa e a região.



Sinergia entre os setores:

A importante contribuição comercial

Um evento como o TICAL, bem como todo o universo das TIC, é construído não só por pesquisadores e diretores, mas também por outros atores importantes que desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento da ciência, pesquisa e colaboração em todo o mundo. As empresas do setor são um deles. E, como nos anos anteriores, em TICAL2017, eles tiveram uma participação notável na feira comercial, que, combinada com as sessões de demonstração de produtos e apresentações, permitiu não só trazer suas ofertas para o público-alvo, mas também conhecer de primeira mão as necessidades de maior Instituições de ensino na região.

Luiz Alberto Rasseli

Em sua versão costarriquenha, TICAL foi apoiada por Microsoft, Google, LACNIC, Internet Society América Latina e Caribe, Padtec S/A, Alcatel-Lucent Enterprise Latam, Brocade/Ruckus, Nokia, Level3, Telefónica, OnBase by Hyland, Grupo Binário/Coriant, Grammata Educación, Ufinet, Cisco e Consultoria Organizacional, que puderam apresentar seus produtos e serviços em várias instâncias durante o evento.

"É muito oportuno trocar idéias com os tomadores de decisão do mundo da tecnologia em instituições de ensino superior da América Latina em um evento como TICAL. A transformação digital está acontecendo em todos os países da região e as IES devem estar na vanguarda não só de mudanças em tecnologias e produtos, mas também no papel dos gerentes de TIC hoje e ao longo deste processo", disse a Gerente de Indústria de Hyland, Valerie Drews.

Para Carmen Gloria Labbé, Coordenadora Geral de TICAL, o apoio das organizações foi fundamental para o sucesso da sétima edição da Conferência. "Sem o envolvimento das empresas, não teríamos uma experiência tão enriquecedora. Notamos pela Feira e pelas apresentações, que foram muito interessantes. Esperamos que desta presença surjam projetos concretos de colaboração entre empresas e universidades para promover pesquisa e ensino na região". De acordo com a executiva, a idéia agora é trabalhar para que aliança entre TICAL e seus patrocinadores se expanda. "Queremos ir além da Conferência, para que todos se beneficiem antes, durante e depois de TICAL. Estamos trabalhando nesse projeto".



Jovens inovadores:

“Muitos vêm um problema e simplesmente não fazem nada; nós identificamos o problema e pensamos em como resolvê-lo”

Em qualquer área, o surgimento de idéias inovadoras é o que "faz a roda girar", promovendo o desenvolvimento de setores, atraindo investimentos e beneficiando a sociedade. As TIC não são diferentes. A inovação em tecnologias amplia as possibilidades do trabalho acadêmico, desde o desenvolvimento da pesquisa e do estudo individual até as possibilidades de colaboração. É por isso que TICAL abriu um espaço para a apresentação de iniciativas de jovens inovadores que buscam melhorar suas universidades. Os três escolhidos pelo Comitê de Programa nos contaram o valor que teve para que eles fazer parte da Conferência e compartilharam os próximos passos de seus trabalhos

Luiz Alberto Rasseli

Yolanda Aucapiña, Universidade de Cuenca

Olá, Yolanda! Conte-nos um pouco sobre você e sobre o projeto apresentado em TICAL.

Olá! Eu sou equatoriana, aluna da Universidade de Cuenca - Faculdade de Engenharia - Engenharia de Sistemas. O projeto apresentado na conferência TICAL foi um Buscador Semântico da Universidade que visa integrar as várias fontes de dados existentes ali. Para isso, propõe-se desenvolver um modelo ontológico que descreva as várias áreas existentes no domínio da universidade, e, com a aplicação de regras de mapeamento, é gerado um RDF (Estrutura de Descrição de Recursos) para integrar os dados.

Ter os dados integrados em um único modelo permite que as consultas sejam realizadas de forma simples e rápida e, devido ao processo de limpeza de dados, garante que os resultados obtidos sejam corretos, uma vez que elimina as inconsistências que geralmente existem nos bancos de dados.



A sua experiência na conferência foi positiva? Por que?

Sim. Para mim, apresentar o projeto foi uma prova de aceitação, e percebi que vários dos participantes mostraram interesse quando vieram me fazer perguntas sobre o assunto, o que foi

muito satisfatório. Além disso, as perguntas feitas pelos membros da mesa me ajudaram a considerar aspectos que deveriam ser bem definidos dentro do projeto.

Quais serão os próximos passos em relação à iniciativa que você apresentou em TICAL?

O projeto está em desenvolvimento e foi considerado como um caso de uso inicial para a Universidade de Cuenca. Atualmente estamos trabalhando no modelo ontológico, correspondente à estrutura organizacional e acadêmica da universidade. Nesta primeira fase, propõe-se obter como resultado um protótipo de mecanismo de busca semântica para dados relacionados às áreas acima mencionadas.

Manuel Alberto Luna Alcalá, Universidade de Guadalajara

Olá Manuel! Conte-nos um pouco sobre você e o projeto apresentado no TICAL.

Sou estudante do 8º semestre de Engenharia em Eletrônica e Informática no Campus "CUNorte" da Universidade de Guadalajara. Meu projeto é criar um aplicativo móvel para realizar procedimentos escolares e consultas à informação acadêmica, tudo a qualquer momento. O principal benefício ou resultado esperado é criar um portal móvel que ajude toda a comunidade universitária, também beneficiando as áreas administrativas, agilizando os processos e melhorando os serviços que são realizados nas áreas do centro escolar.

A sua experiência na conferência foi positiva? Por que?

Sim! Pude conhecer os projetos realizados em outras universidades latinoamericanas, não só de gerentes, mas também de jovens como eu. TICAL ampliou minha visão para a criação de projetos de TI para melhorar a educação e melhorar a experiência dos estudantes em suas universidades.

Quais serão os próximos passos em relação à iniciativa que você apresentou em TICAL?

Houve várias contribuições para fortalecer o projeto, há interesse da minha instituição e de outras instituições que vêem o projeto como algo que beneficiará a comunidade universitária. O que começou como uma idéia, se tornará algo real graças ao apoio e interesse da minha instituição. Esperamos criar um protótipo para posteriormente introduzir e implementar um período de teste.

Nas etapas futuras, um processo de modelagem ontológica pode ser realizado para as áreas que ainda não foram consideradas, bem como a integração do modelo obtido com a ontologia geral.

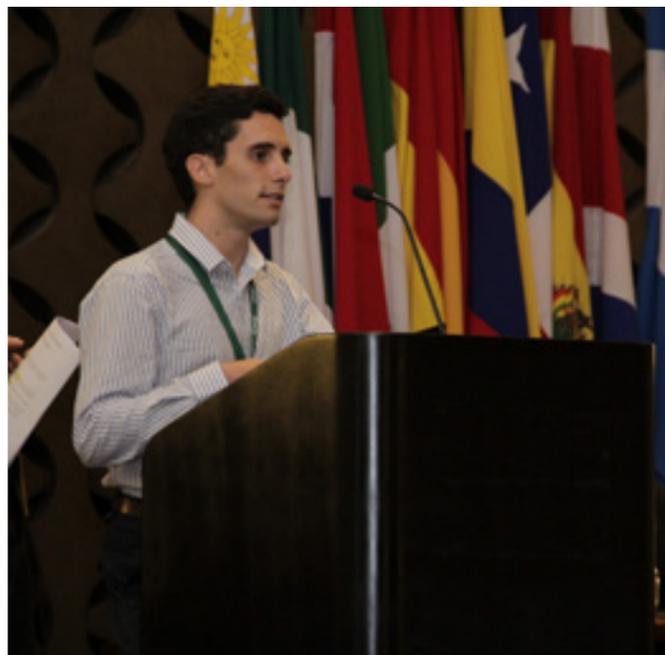
Você recomendaria outros jovens na sua situação a participar de futuras edições da TICAL?

Claro! Recomendo e, além disso, convido-os a enviar suas propostas para futuras edições de TICAL, uma vez que é uma ótima oportunidade para compartilhar idéias e mostrar que os jovens podem contribuir para melhorar nossas universidades.



Você recomendaria outros jovens na sua situação a participar de futuras edições de TICAL?

Claro, é uma ótima experiência para um jovem apresentar suas idéias para pessoas que são especialistas no assunto, que podem ajudá-lo a desenvolver a idéia e a compartilhar experiências. É muito enriquecedor participar de um evento como TICAL, no qual várias instituições da América Latina participam. Muitos vêm um problema e simplesmente não fazem nada, nós identificamos o problema e pensamos em como resolvê-lo. Precisamos de universidades digitais; as instituições desempenham suas funções, mas os alunos também devem contribuir para construí-las da melhor maneira possível..



Andrés Massigoge, Universidade de Buenos Aires

Olá Andres! Conte-nos um pouco sobre você e sobre o projeto apresentado em TICAL.

Olá! Eu sou da Argentina e estou terminando os cursos de Sistemas de Informação e Administração da Universidade de Buenos Aires (UBA). Na minha faculdade, temos trinta mil alunos com mais de mil cursos para escolher e a comunicação entre nós é precária. Eu sempre soube que queria fazer algo para melhorar nosso sistema de matrículas, então, quando vi como as empresas estavam implementando seus sistemas de referência automática, tive a ideia de meu projeto. Ele consiste em recomendar aos alunos os futuros professores que melhor correspondam aos seus estilos de aprendizagem, deduzidos da evidência que emergiu dos questionários obrigatórios preenchidos ao final dos semestres.

A sua experiência na conferência foi positiva? Por que?

Aproveitei a Conferência de várias maneiras. Pude ver como as pessoas estão inovando em outras universidades, como a UDELAR no Uruguai, conversando com alunos de graduação e pós-graduação da Costa Rica e estudantes e professores de outros países da América Latina, bem como com representantes de empresas que me fizeram ver tudo o que pode acontecer em uma universidade. Vejo a importância de uma reunião anual para difundir o espírito inovador e a parte técnica. Saí da TICAL com mais vontade de melhorar minha universidade!

Quais serão os próximos passos em relação à iniciativa que você apresentou em TICAL?

Uma proposta para modificar as pesquisas que os alunos preencherão sobre professores será submetida ao Conselho de Administração, a fim de criar os perfis dos alunos que serão usuários do sistema.

Você recomendaria outros jovens na sua situação a participar de futuras edições de TICAL?

Com certeza. Gostei desde o início: enviar um projeto para uma convocatória é uma experiência que, se for feita pela primeira vez, é transformadora. Então a primeira coisa a fazer é tomar coragem.

Sobre a viagem: nunca tinha viajado de avião e, claro, não conhecia a América Central. Então, além do que eu vivi em TICAL, fui encorajado a seguir sozinho para conhecer as culturas e idiosincrasias da Costa Rica, Nicarágua e Panamá, países que, para minha surpresa, são totalmente diferentes! Espero que muitos alunos possam ter acesso a uma experiência como TICAL, descobrir tudo o que está sendo feito e tudo o que há para fazer e conhecer países bonitos e pessoas maravilhosas.

Luis Eliécer Cadenas assume a Direção Executiva de RedCLARA

De nacionalidade venezuelana e reconhecida experiência no mundo das redes acadêmicas e das TIC latinoamericanas, Cadenas foi apresentado como novo Diretor Executivo de RedCLARA durante a Conferência TICAL2017, realizada em San José de Costa Rica no início de julho. O executivo assumiu oficialmente o cargo no último dia 1º de Agosto.

María José López Pourailly

Engenheiro de Computação com estudos de pós-graduação em Economia, Telemática, Redes e Ciências da Computação com quase 30 anos de experiência no setor de tecnologias de informação e telecomunicações nos setores privado e público, o venezuelano Luis Eliécer Cadenas sempre se destacou por buscar ser um agente de mudança, crescimento e desenvolvimento de pessoas e organizações através das TIC. Nesse contexto, Cadenas teve um papel fundamental como cofundador, presidente e membro do Conselho Diretor da Rede Acadêmica Nacional da Venezuela, REACCIUN, da qual fez parte entre 1996 e 2000. Como presidente da Rede, buscou alinhar a organização, sua infraestrutura e recursos às necessidades das universidades e centros de pesquisa do país, desenvolvendo assim a primeira rede física nacional (financiada com fundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento), conectando 17 universidades públicas, incrementando a disponibilidade de largura de banda para a comunidade científico-acadêmica e entregando um serviço estável e seguro.

Nessa mesma linha, Cadenas foi Presidente da Associação Latinoamericana de Redes de Pesquisa (Enredo 1998-1999), membro do Diretório do Centro Nacional de Supercomputo da Venezuela (Cecalcula, 1997-1999) e do Diretório do Parque Tecnológico de Sartenejas (1997-1999). Mesmo quando migrou para o setor privado, se manteve relacionado com o espectro acadêmico ao liderar a estratégia para o Programa Acadêmico de Redes de Cisco (2000-2006). Depois, motivado por explorar novas áreas de conhecimento, assumiu o cargo de Gerente de Contas de Cisco para o setor público da Venezuela (2006-2009) e para provedores de serviço (2009-2013). Em 2014, se mudou junto com a família para a Guatemala para liderar a estratégia comercial da empresa com América Móvil na América Central. Antes de assumir o posto de Diretor Executivo de RedCLARA em 1º de agosto, Luis Eliécer Cadenas ocupava a posição de Gerente de Contas para Claro América Central em Cisco.

“RedCLARA desenvolveu vários projetos que impactaram positivamente seus membros e comunidades. A implantação de fibra ótica, aumentando as velocidades e reduzindo os custos operativos da infraestrutura, a criação de serviços e ferramentas como o Colaboratório, a Conferência TICAL e a gestão exitosa de vários projetos financiados pela Comissão Europeia são exemplos muito claros disso”, sentencia, mostrando seu conhecimento da história da rede e do trabalho da equipe da rede regional e do antigo Diretor Executivo, Florencio Utreras.

Mas qual é a visão de Cadenas com respeito ao futuro de nossa rede avançada? “RedCLARA deve exercer um papel de liderança: orientando e ajudando a criar as condições para Redes Acadêmicas mais sólidas, contribuindo com o planejamento e a influência em políticas públicas que as apoiem, crescendo e ampliando as fontes de ingresso, catalisando projetos regionais para ajudar a aumentar o uso e a relevância das redes acadêmicas e de RedCLARA, e convencendo a própria comunidade sobre a importância de construir bases de pesquisadores que tirem proveito de sua existência. Desta forma, incrementando a relevância de RedCLARA para as redes acadêmicas e seus países, plantaremos as sementes de sua sustentabilidade e desenvolvimento”.

No que diz respeito ao plano de trabalho que buscará seguir durante o início de seu mandato, o novo diretor recentemente apresentou ao Conselho Diretor uma estratégia que, baseada nas tendências e variáveis do entorno, está estruturada sobre quatro grandes linhas de ação: melhorar as finanças, incrementar a relevância, evolução da infraestrutura e potencializar o uso dos dados. Serão estes os fios condutores dos primeiros meses de sua gestão.

Motivado por promover a criação de um ambiente propício para impulsionar a inovação e a apropriação social do conhecimento científico, o novo Diretor Executivo buscará incrementar o acesso aberto aos recursos da comunidade científica, privilegiar



Da esquerda para a direita: Juan Pablo Carvallo, Diretor Executivo da RedCEDIA, Equador, José Palacios, Presidente do Conselho de Diretores da REUNA, Chile, Eliana Marcela Alonso, engenheira de RedeCLARA para o Projeto BELLA-T, Luis Eliécer Cadenas, Diretor Executivo da RedCLARA, Ida Holz, membro honorário do Conselho da RedCLARA, Uruguai, Paola Arellano, Diretora Executiva da REUNA, Chile, Eduardo Grizendi, Diretor de Engenharia e Operações da RNP, Brasil, e Leonardo Rodríguez, Diretor Executivo da RENATA, Colômbia (Fotografia: RedCEDIA).

a ajuda às Redes Acadêmicas para que estas cumpram sua missão, fazendo crescer a comunidade de pesquisa que usa a infraestrutura, treinar e educar as comunidades científicas no uso dos recursos das Redes Acadêmicas e de RedCLARA, promover e coordenar projetos de pesquisa regional que usem os serviços de RedCLARA e suas redes associadas, e incrementar o diálogo com as comunidades de pesquisa. Tudo isto, claro, com base em uma infraestrutura tecnológica de ponta, de máximas capacidades, estável e confiável.

Os desafios que Cadenas enfrentará são grandes e complexos, mas em RedCLARA isto jamais foi uma barreira. Nos últimos dias o Diretor se reuniu com sua equipe de trabalho, membros do Conselho Diretor e representantes das redes associadas e com as quais RedCLARA tem iniciativas conjuntas para dar início às ações que conduzirão ao alcance destas metas.

Luis Eliécer Cadenas, novo Diretor Executivo de RedCLARA:

“Queremos criar uma síntese dos mundos acadêmico e corporativo para fortalecer a CLARA”

Vamos fazer um exercício de imaginação. Você é um profissional consolidado no mundo corporativo e agora tem diante de você um desafio em uma área bem diferente daquela em que passou quase 20 anos de sua vida. Você aceitaria isso? A maioria das pessoas provavelmente diria que não. É melhor ficar onde está, no conforto de uma atividade que já é tratada com facilidade. O venezuelano Luis Eliécer Cadenas Marín, no entanto, disse “sim”, e após um processo de seleção que durou quase quatro meses, foi eleito Diretor Executivo da Cooperação Latino Americana de Redes Avançadas, CLARA, após quase 17 anos trabalhando na indústria. Nessa entrevista, Cadenas nos fala um pouco sobre sua história, planos e razões pelas quais aceitou liderar os próximos passos da rede regional. “Acho que meu histórico profissional se encaixa muito bem com o que é necessário em CLARA.”

Luiz Alberto Rasseli

Em poucas palavras, quem é o novo CEO de RedCLARA?

Gosto de pensar que meus aspectos mais positivos são a honestidade, transparência, a capacidade de trabalhar e o compromisso. Apesar da minha história corporativa, tenho um grande amor pelo mundo acadêmico e acredito fortemente no papel principal desempenhado por CLARA e seus parceiros no desenvolvimento desse setor, que é um componente chave para o desenvolvimento dos países e da região.

Com uma carreira consolidada no mundo corporativo, porque você decidiu se candidatar ao cargo de novo diretor de CLARA? Como você vê esse desafio e quais os planos você tem para o desenvolvimento da rede?

Principalmente porque vejo grande potencial na organização. O mundo corporativo é um mundo sem alma, o oposto do que CLARA e as NREN representam. Acho que meu histórico de trabalho se encaixa muito bem com o que é necessário na Rede.

Conheço muito bem o mundo das Redes Acadêmicas e sua dinâmica, e tendo passado 17 anos no mundo corporativo, acho que posso ajudar a criar uma síntese de ambos os mundos que seja benéfica para fortalecer a CLARA.

Há muitas tarefas importantes, mas acho que o principal é realinhar nossos parceiros, aliados e trabalhadores com a visão da organização. Para isso precisamos, em primeiro lugar, de ter uma estratégia compartilhada. Devemos nos comunicar claramente com nossos interlocutores. Precisamos de entusiasmo e paixão. As palavras criam realidades e precisamos encontrar nesse discurso um guia para a nossa ação.

Como você avalia o momento atual das TIC universitárias na América Latina? Como CLARA pode alavancar seu desenvolvimento, principalmente através das redes nacionais avançadas?

As TIC na região estão em estádios muito diferentes, refletindo



(Photograph: Carolina Muñoz, REUNA)

a força e o nível de desenvolvimento de cada país. Indubitavelmente, a tarefa inicial de entregar largura de banda a um custo baixo é um valor fundamental, mas, além disso, acredito que a principal força da CLARA está em seus parceiros, com seus pontos fortes e fracos. Se pudermos montar um plano conjunto com eles e executá-lo, creio que poderemos conseguir muitas coisas boas.

RedCLARA trabalhou em muitos projetos colaborativos com diferentes regiões, como MAGIC e ELCIRA. Como você vê essa linha de trabalho em seu mandato?

Espero continuá-la e fortalecê-la. MAGIC é um exemplo fantástico do que pode ser feito de forma cooperativa. Estes acordos, em geral, têm sido principalmente com a Europa. Gostaria que ampliássemos esse espectro, passando a desenvolver projetos com o apoio de outras fontes e com a participação de vários setores. Eu acho que é uma questão de projetar espaços de cooperação bem e criar os incentivos certos.

Sobre o projeto BELLA, quais os benefícios que você vê para RedCLARA e seus parceiros, além da conectividade?

A capacidade de armazenar, processar e distribuir dados de forma massiva. Os dados e o conteúdo são algo que temos de trabalhar para garantir que o investimento em Ciência e Tecnologia da região não seja subutilizado. Este trabalho abrange desde aspectos técnicos até aspectos da política em Ciência e Tecnologia, para assegurar que existem incentivos apropriados para promover esse objetivo.

Como você espera que CLARA esteja no final do seu mandato?

Uma organização forte com grande liderança regional; que forneça continuamente novos projetos e idéias que apoiem o desenvolvimento de nossos países latinoamericanos.

Florencio Utreras, Diretor Executivo de RedCLARA entre janeiro de 2005 e junho de 2017:

“O que define a nossa essência é colaborar”

Nascido na ilha de Ancud (Chile), engenheiro matemático pela Universidade do Chile, Doutor em Engenharia pela Universidade de Grenoble (França), pai de três filhas que ele viu crescer junto sua esposa “Pachita” e orgulhoso avô de uma pequena menina que faz seus olhos brilharem, Florencio Ignacio Utreras Días foi por doze anos o líder de RedCLARA e de todas as suas iniciativas. Apaixonado pelo trabalho colaborativo em rede, ele deixou no último 30 de junho a instituição da qual foi co-criador para seguir novos caminhos e desfrutar de mais tempo com sua amada família.

Luiz Alberto Rasseli y María José López Pourailly

Ao falar sobre Florencio Utreras, a primeira coisa que qualquer pessoa ligada ao mundo das redes pensa é “RedCLARA e REUNA”, duas redes, uma regional e outra nacional, na qual ele contribuiu como ideólogo e co-criador; duas redes que dirigiu e através das quais promoveu grandes iniciativas de cooperação nacional, regional e global. Visão, seriedade, responsabilidade e tenacidade invejável são algumas das características que este homem formou em sua infância no sul do Chile (Florencio morou em Ancud até um ano de idade e em Puerto Montt até o terremoto de 1960). Demonstrou ao longo de sua carreira nessas redes que sabia ser rápido e empreender sem medo. A grande quantidade de prêmios que ele recebeu em sua trajetória assim o mostra.

Educado em Santiago a partir dos oito anos e mais tarde na Universidade do Chile “com uma tradição fiscal de ensino médio e universidade pública, que estava profundamente enraizada e forte no Chile até depois do golpe militar”, como gosta de salientar, Florencio estudou engenharia na Universidade do Chile e entre 1976 e 1979 fez seu doutorado em França, dedicando-se a pesquisa em Matemática e ao ensino até o ano de 1990. Naquele ano, logo após o início do governo democrático em seu país, e depois de experiências como professor visitante na Itália e na França, a Universidade do Chile o denominou Diretor de Informática de sua Casa Central. “Já no ano de 87 comecei a interessar-me por redes acadêmicas; como diretor do Centro de Informática participei do processo de conectar o Chile às redes acadêmicas, primeiro com a rede Bitnet, em 87, e com a conexão à Internet em janeiro de 92, por meio de NSFnet. Cheguei a

este mundo por meio da pesquisa em Matemática e pelo meu interesse em trabalhar e interagir com outras pessoas no mundo, usando e-mail, o que fez com que eu me envolvesse cada vez mais, até acabar me dedicando a isso por completo.”

Florencio tornou-se Diretor da Rede Nacional de Universidades do Chile e sua chegada guarda uma interessante história: “Cheguei à rede de e-mail em 86, quando, como matemático da Escola de Engenharia da Universidade do Chile, a Universidade me nomeou Diretor do Centro de Computação para dar uma abordagem mais acadêmica aos seus serviços. Uma das primeiras coisas que fiz foi aderir à iniciativa de e-mail da rede, porque vi a necessidade de interagir rapidamente com colegas de outras partes do mundo. Tempos depois tive a sorte de participar da primeira conexão do Chile com a Internet, porque participei com a Bitnet e a conexão das diferentes universidades no Chile. Em 1990, com o apoio do presidente de CONICYT, formamos REUNA e nos conectamos formalmente à Internet em 2 de janeiro de 1990, primeiro como Universidade do Chile e depois como Rede Universitária Nacional. Eu fui Diretor de Tecnologias de Informação da Universidade do Chile e comecei a dedicar meio período do meu tempo de trabalho à formação da Rede Nacional da Universidades. Isto foi feito com o apoio do CONICYT e do Conselho dos Reitores no ano de 93. Em 1994, a rede já tinha personalidade jurídica. Saí da Universidade do Chile para dedicar-me à REUNA em setembro de 1995 e fui seu diretor até dezembro de 2004, momento em que mudei para RedCLARA, com o intuito de trabalhar a nível latinoamericano.

Como você se tornou Diretor Executivo de RedCLARA?

"Quando criamos CLARA sentíamos que era importante ter uma Diretoria Executiva para implementar as políticas que trabalhávamos como uma rede acadêmica. Então solicitamos o início de um processo de seleção e algumas pessoas me disseram para postular. Naquele momento, eu avalei a possibilidade e me pareceu que, depois de dez anos em REUNA, seria um bom momento para uma mudança na instituição e, ao mesmo tempo, uma boa oportunidade para trabalhar nesta rede latinoamericana pela qual fui apaixonado desde o início. Desde 1990, temos trabalhado para reunir a região. Com esse objetivo formamos "EnRed", uma instituição que promoveu redes na América Latina, participou de encontros com a Europa, e trabalhou com Internet Society desde sua criação – da qual eu fui um dos primeiros parceiros. Então, com todo esse interesse no desenvolvimento de redes de colaboração regionais e globais, achei muito interessante trabalhar com os colegas da região nessa direção e, ao mesmo tempo, deixa que REUNA encontrasse uma nova forma de trabalho."

O ano de 2005 foi um ano de conexão e formação de redes, mas Florencio reconhece 2008 como "o teste de maturidade de RedCLARA", quando o financiamento da Comissão Europeia referente ao projeto ALICE terminou.

"Naquele momento tínhamos uma rede que foi capaz de propor um projeto para a Comissão Europeia, que não só aceitou, mas que também nos deu a administração dos recursos do projeto", diz, referindo ALICE2. "A gestão direta dos fundos de ALICE2 foi muito importante e nos deu a base do apoio à relação de confiança de RedCLARA com a Comissão Europeia; demonstramos que podíamos ter uma instituição e uma rede que funcionava realmente, que atingia os compromissos assumidos; que executava os projetos corretamente, usando as regras financeiras da Comissão Europeia, com seriedade e honestidade. Esse foi um marco muito importante na história da organização."

Quais você considera outros marcos extraordinários dos seus anos a frente de RedCLARA?

Em 2006, no Lisbon Summit, RedCLARA foi destacada pelo Comissário da Sociedade de Informação da Comissão Europeia como o projeto mais relevante que estava sendo realizado na época entre a Europa e a América Latina. Esse reconhecimento nos fez sentir que estávamos indo bem, que estávamos cumprindo os objetivos, conectando redes e iniciando bons projetos acadêmicos. Essa confiança que estávamos construindo junto ao mundo acadêmico e a reação da Comissão Europeia nos fizeram sentir que teríamos a possibilidade de seguir adiante e postular outro projeto, como aconteceu em 2008.

Um marco muito importante também se deu no ano de 2013,



quando iniciamos o projeto ELCIRA, no qual a RedCLARA foi o único órgão não europeu que recebeu financiamento direto da Comissão Europeia. ELCIRA foi o primeiro projeto FP7 a receber fundos que não foram administrados por um organismo não europeu. Sua boa avaliação nos levou a postular e a ver aprovado a MAGIC, - já terminado- um projeto de escala global que foi reconhecido como uma grande contribuição para as redes ao redor do mundo. É uma ótima estrela para RedCLARA.

Se você pudesse definir seus 12 anos em RedCLARA em apenas uma palavra, qual seria?

Cooperação, é claro, porque a essência de RedCLARA é a cooperação entre redes acadêmicas da América Latina com as redes do mundo; é a cooperação e a colaboração para prestar serviços acadêmicos às universidades e às redes acadêmicas nacionais. O que define nossa essência é colaborar, trabalhar em conjunto com colegas da América Latina para construir infraestrutura, projetos, cursos, formas de desenvolvimento

humano, melhorar a maneira como trabalhamos em ciência, tecnologia e educação na região. É disso que se trata: cooperação para fazer crescer, através da tecnologia, a maneira como a América Latina trabalha nesta sociedade da informação.

O que você achou da nomeação de Luis Eliécer Cadenas como novo Diretor Executivo?

Conheci Luis Eliécer anos atrás. Ele participou das primeiras tentativas de construir uma comunidade latinoamericana nos anos 90; foi um dos fundadores da rede venezuelana e, juntamente com vários de nós, participou das primeiras reuniões da comunidade latinoamericana que procuravam construir a maneira de conectar nossas redes, o que na época era muito difícil devido a problemas e custos de infraestrutura. Luis Eliécer fez parte do grupo EnRed, que está na base da criação de LACNIC. Depois disso foi trabalhar em CISCO, isto é, no mundo corporativo, mas sempre esteve ligado à academia. A verdade é que me parece uma decisão extremamente sábia do Conselho Diretor. Ele é uma pessoa que conhece o mundo acadêmico e o mundo dos negócios, portanto, acredito que pode propor e realizar iniciativas que nos ajudem a construir uma organização mais forte, com uma forte ligação não só no mundo acadêmico, mas dentro do mundo dos negócios e da inovação. Luis Eliécer tem uma ótima chance de desenvolver novos produtos, novos serviços, novas formas de financiamento e, é claro, novos relacionamentos, tanto na região, com mais redes conectadas, mas também com o mundo dos negócios, o que já se desenvolveu em parte por meio de TICAL, mas que devemos continuar fortalecendo.

Como você vê o futuro de RedCLARA?

Eu acredito que RedCLARA deve continuar a fortalecer sua rede física. Existem economias de escala e desenvolvimentos tecnológicos que a tornam extremamente importante para todas as redes regionais; temos que encontrar formas de fortalecer redes regionais e redes acadêmicas menores para realçar a capilaridade, com a qualidade que merecem todas as universidades da região. Também vejo importante a criação de novos serviços, seja de forma cooperativa entre as redes nacionais ou entre elas, RedCLARA e as empresas privadas.

Alguma história que você lembre com carinho especial nestes anos?

Naquele mesmo Summit de Lisboa, em 2006, foi muito curioso quando algumas pessoas vieram nos perguntar o que havíamos feito para que todos estivessem falando do trabalho de RedCLARA; diziam que parecia que o evento havia sido organizado por nós. Esse foi um sinal muito poderoso da credibilidade que obtivemos e que construímos durante todos esses anos. Acredito que nossos parceiros podem não perceber a amplitude de prestígio que RedCLARA tem no nível regional e global. Somos considerados uma organização séria pelos organismos da Ciência e Tecnologia, pelos organismos internacionais... uma instituição com a qual eles podem fazer coisas e trabalhar na América Latina. Isso é muito importante.

Também me lembro da minha primeira visita a Bruxelas, onde Elena Vilar Pascual, oficial do projeto ALICE, organizou uma reunião de alto nível com os Diretores Gerais da Comissão

Europeia. Cathrin Stover, que estava no comando de ALICE em DANTE, disse-me: "parece que estão organizando uma espécie de visita presidencial". Estas são coisas muito importantes, e acredito que o projeto BELLA terá igual importância; é uma iniciativa absolutamente inovadora, seremos uma das primeiras organizações globais que vão possuir uma fração relevante de um cabo submarino intercontinental, o que é de tremenda importância para a sustentabilidade de todas as redes acadêmicas na América Latina e, em particular, para a conexão com a Europa. Mas também a construção desta infraestrutura que chamamos de BELLA-T é um projeto de enorme relevância e penso que efetivamente mudará a face das comunicações dentro da região, e terá influência e impacto sobre o que acontecerá no mundo acadêmico e no custo dos serviços de telecomunicações e Internet para o mundo privado e pessoal no futuro. Portanto, é um projeto de tremendo impacto. Penso que temos de nos orgulhar de que a Comissão Europeia confie com nós, junto com os parceiros europeus, para realizar este projeto que rompe com muitas regras não escritas: existe uma enorme cooperação entre diferentes agências da Comissão Europeia, estamos envolvendo nossas redes nacionais e suas infraestruturas... a verdade é que é até difícil mensurar a importância e o impacto internacional que este projeto terá.

Que mensagem você deixa para as pessoas com quem trabalhou durante todos esses anos em RedCLARA?

Foi uma honra trabalhar com todos. Foi um privilégio compartilhar tantos anos de minha vida com algumas pessoas desde que eu estava em REUNA, como Nelson Simoes, Ida Holz... Foram muitos anos compartilhando um sonho, muitas pessoas com quem trabalhei diretamente na equipe central de RedCLARA. Essas pessoas conseguiram se apropriar desse sonho e trabalhar em conjunto, não só como um mero trabalho, mas como uma forma de vida, e acho que devo agradecer a todos aqueles que trabalharam nisso.

Minha mensagem é que temos que seguir em frente e fazer muito melhor. Temos tudo para isso; para integrar o resto da região e participar de iniciativas globais nas quais temos muito a contribuir por conta de nossa experiência. Hoje somos considerados não só por Europa, América do Norte e Ásia, mas também pela África e pelo Caribe. Por isso, acredito que temos a obrigação de continuar trabalhando com todos estes continentes para construir uma comunidade global, e dentro da RedCLARA existe a convicção de que este é o caminho. Estou feliz por ter trabalhado e contribuído com este objetivo e estou disponível para ajudar no que seja possível daqui em diante.

Colaboração internacional

Transformando a realidade da colaboração em todo o mundo, MAGIC concluiu com sucesso seu segundo ano de atividades

Luiz Alberto Rasseli

"Estabelecer um conjunto de acordos com as regiões participantes para consolidar/completar o middleware necessário para um mercado de serviços e aplicações em tempo real para beneficiar as comunidades científicas globais". O objetivo buscado pelo projeto MAGIC não é pequeno, mas com a participação de 19 NRENs e RENs de todo o mundo e o grande compromisso de seus representantes, os resultados do projeto certamente mostram que a única maneira de crescer em conjunto é através de colaboração.

Entre maio de 2016 e 2017, durante o segundo ano de atividades do projeto coordenado pela RedCLARA, foram alcançados avanços importantes em três áreas específicas: Eduroam, Edugain e Global Science Communities (GSC).

Quanto à última, por exemplo, a visão inicial do projeto era estabelecer um pequeno conjunto de comunidades de usuários (três somente) trabalhando em áreas de interesse em um número significativo de regiões do mundo. MAGIC, no entanto, encerrou sua jornada com quatro: e-Saúde, Biodiversidade, Meio Ambiente e Instrumentação Remota. Os esforços também foram direcionados para a sustentabilidade dessas Comunidades, o que foi feito através de interações face a face e eventos virtuais com elas. Houve 24 atividades em todo o mundo durante os dois anos de trabalho, com diferentes formatos, objetivos e resultados. As reuniões foram gravadas e os vídeos e slides estão disponíveis para exibição no site de cada evento.

Além disso, as atividades incluíram treinamento sobre o uso de ferramentas colaborativas com membros da comunidade e participantes nas várias conferências internacionais nas quais MAGIC participou, e dias informativos para melhorar o uso da plataforma colaborativa e fortalecer sua apropriação.

Eduroam e Edugain foram outros exemplos de grande esforço e bons resultados durante o trecho final de MAGIC. Em junho de 2015, quando a iniciativa começou, havia 74 países usando eduroam e um total de 13.390 pontos de acesso. Dois anos depois, em maio de 2017, MAGIC e os esforços globais alteraram

esses números para 89 países e cerca de 18 mil pontos de acesso. Muitos dos novos países estão na África, como o Zimbábue, a Somália, o Gana, o Malawi, a Nigéria, a África do Sul, a Zâmbia e a Argélia. Há também alguns em implantação, como Senegal, Egito, Sudão, Tanzânia e Tunísia.

Quanto a edugain, quando MAGIC começou, havia 34 federações em produção e 22 em piloto. Em 2017, o trabalho realizado pelo WP2 de MAGIC mudou esses números para 49 federações em produção e 16 em piloto (Zâmbia, Romênia, Sérvia, Macedônia, Bulgária, entre outros). Este progresso é o resultado de muitas sessões de treinamento, discursos em conferências e em algumas regiões, incluindo consultoria. Isso mostra que, quando um projeto está sendo implementado com objetivos viáveis, é possível motivar os parceiros para alcançá-los. No projeto MAGIC, embora os objetivos fossem difíceis, a equipe do projeto motivou seus parceiros a implementar o progresso desejado. Isso significa que um projeto específico ajuda a criar um esforço para melhorar, em um curto espaço de tempo, o nível de maturidade em algumas áreas, neste caso, o Gerenciamento de Identidade.

Embora a avaliação final ainda esteja em andamento, os avaliadores destacaram a tremenda contribuição de MAGIC para o mundo das redes acadêmicas e para as comunidades científicas em todo o mundo na reunião de avaliação de Bruxelas, realizada em junho, e agradeceram à equipe do Projeto pelo compromisso de perpetuar seus benefícios, mesmo após sua conclusão.

Caso de êxito de oasisbr e LA Referencia é apresentado em importante reunião de acesso aberto na Austrália

Os exitosos resultados obtidos por oasisbr depois da instalação do software de LA Referencia foram apresentados em um dos mais importantes encontros mundiais de repositórios, o Open Repositories Conference 2017, realizado entre os dias 26 e 30 de junho, em Brisbane, Austrália

Luiz Alberto Rasseli

A exposição foi realizada pelo tecnólogo do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Washington Ribeiro, e pelo Gerente Técnico de LA Referencia Lautaro Matas durante a sessão "Open knowledge infrastructures", moderada por Kathleen Shearer, de COAR. Na ocasião, foram demonstrados os problemas enfrentados pelo Portal Brasileiro de Publicações Científicas de Acesso Aberto (oasisbr) para realizar a coleta em seus repositórios e os ótimos resultados obtidos pelo portal brasileiro depois da atualização tecnológica realizada em 2015 por meio da nova versão do buscador desenvolvido pela Rede Latinoamericana de Repositórios de Acesso Aberto.

Adaptável às diretrizes de OpenAIRE, plataforma de acesso aberto para o programa Horizonte2020 da Comissão Europeia, a tecnologia de LA Referencia é uma ferramenta de coleta de informações (metadados) que, além de apoiar o nodo central da rede regional, funciona como um serviço agregador e portal nacional para os países membros. A solução tecnológica se originou na fase piloto do projeto, que durou de março a setembro de 2013. Em meados de 2014, com recursos financeiros provenientes dos órgãos de Ciência e Tecnologia da região que formam o Conselho Diretor de LA Referencia, determinou-se a necessidade de uma nova solução transferível e um conjunto de melhorias tecnológicas.

A apresentação relatou a situação de oasisbr, que até 2014, oito anos depois de sua criação, tinha adicionado uma pequena parte da herança brasileira em termos de trabalhos científicos de acesso aberto, com 440.000 registros, o que levou a equipe do IBICT a iniciar um



projeto de atualização tecnológica do oasisbr, com a substituição de seu coletor, do validador de metadados, transformador, provedor e metabuscador. O processo terminou em Julho de 2015, e o resultado foi um novo site, com base em uma plataforma fornecida por LA Referencia. O novo software possibilitou a transformação de metadados sem problemas, além de uma interface de usuário de validação e a coleta de estatísticas. Após a atualização tecnológica, mais de 1 milhão e 700 mil documentos, incluindo artigos, teses, dissertações e outros documentos científicos foram agregadas a oasisbr.

"O IBICT está muito contente com o resultado alcançado e por ter apoiado, de forma direta e efetiva, esse tão importante desenvolvimento tecnológico no âmbito da LA Referencia. O resultado demonstra que são possíveis as realizações de ações em rede em prol do desenvolvimento regional e mundial. Isto demonstra e força e importância da LA Referencia", celebrou a Coordenadora do Laboratório de Metodologias de Trat. e Disseminação da Informação do IBICT, Bianca Amaro.

A opinião foi corroborada pela presidenta de LA Referencia, Patricia Muñoz Palma. "Nossa plataforma é um resultado eficiente que mostra como LA Referencia, em sua qualidade de bem público regional responde a questões relacionadas ao Acesso Aberto e se alinha com o desenvolvimento de um ecossistema de ciência aberta na América Latina. Isso nos permite cooperar a partir de um ponto de vista tecnológico e também político, o que significa enormes economias de âmbito e escala", comemora.

Desde 2015, a tecnologia de LA Referencia já foi instalada no Brasil (IBICT) Colômbia (Renata, Colciencias, Ministerio de Educación), Costa Rica (CONARE), Chile (CONICYT), Equador (CEDIA, SENE CYT) e Peru (CONCYTEC). A plataforma está em processo de instalação na Argentina (MINCYT) e El Salvador (CBUES, Viceministério de Ciência e Tecnologia).

Segundo Alberto Cabezas, Secretário Executivo de LA Referencia, a nova versão facilitará o trabalho dos profissionais envolvidos com acesso aberto em toda a região. "A nova versão permite um maior controle dos bibliotecários sobre as transformações e opera com diversas diretrizes. As ferramentas de diagnóstico também permitem que os repositórios ligados a cada nodo nacional recebam relevantes feedbacks. Estamos conseguindo, graças à colaboração e participação ativa de IBICT, gerar uma comunidade de trabalho ao redor destas ferramentas."

Para mais informações sobre o buscador de LA Referencia, visite: <http://www.lareferencia.info>. Para mais informações sobre oasisbr, visite: <http://oasisbr.ibict.br/vufind/>

AGENDA 2017

Setembro

6 - 8 | Open Science Fair 2017
Atenas, Grécia
<https://www.opensciencefair.eu>

10 - 13 | Workshop on Models, Algorithms and Methodologies for Hybrid Parallelism in new HPC Systems
Lublin, Polônia
<http://www.dma.unina.it/mamhyp/>

19 - 21 | 10th RDA Plenary (Research Data Alliance)
Montreal, Canadá
<https://www.rd-alliance.org/plenary-meetings/future-plenaries>

21 - 23 | 16th RoEduNet Conference
Târgu Mureș, Romênia
<https://conference.roedu.net/index.php/roedunetconf/2017>

25 - 27 | 17th Annual Global LambdaGrid Workshop
Sidney, Austrália
<https://www.glif.is/meetings/2017/>

27 - 28 | EaPEC 2017 - 2nd Eastern Partnership E-infrastructure Conference
Minsk, Belarus
<https://eventr.geant.org/events/2590>

27 - 29 | Second International Open Research Cloud Congress
Amsterdam, Holanda
<https://indico.eji.eu/indico/event/3414/14/>

Outubro

9 - 13 | SDN NFV World Congress 2017
Haia, Holanda
<https://www.layer123.com/sdn>

10 - 12 | 2nd International Symposium of Information and Internet Technology (SYMINTTECH)
Phuket, Tailândia
<https://syminttech.com/>

15 - 18 | Internet2 2017 Technology Exchange
San Francisco, Estados Unidos
<https://www.internet2.edu/news-events/events/technology-exchange/>

17 - 19 | hack.lu conference
Luxemburgo
<https://2017.hack.lu/>

22 - 26 | RIPE 75
Dubai, Emirados Árabes
<https://ripe75.ripe.net/>

25 - 26 | GEO-XIV Plenary
Washington, Estados Unidos
<https://www.earthobservations.org/article.php?id=202>



A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de RedCLARA